

Lista de Siglas

BC – Banco Central do Brasil

Cosif – Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional

Unicad – Informações sobre Entidades de Interesse do Banco Central



Sumário

Apresentação, 6

Sumário Executivo, 7

1 Introdução, 9

2 Consorciados Ativos, 10

3 Cotas Comercializadas, 10

4 Segmento de Automóveis, 11

5 Segmento de Motocicletas, 12

6 Segmento de Bens Imóveis, 13

7 Demais Segmentos de Bens, 13

8 Distribuição Geográfica, 14

9 Consorciados Excluídos, 15

10 Contemplações, 16

11 Valor Coletado de Contribuições para Aquisição de Bens e
Fundo de Reserva, 17

12 Valor a Ser Coletado de Contribuições para Aquisição de Bens e
Fundo de Reserva, 18

13 Carteira dos Grupos de Consórcios, 19

14 Índices de Inadimplência e de Pré-Inadimplência, 20

15 Taxas de Administração, 21

Conceitos, 23



Apresentação

O Panorama do Sistema de Consórcios é uma publicação anual do Banco Central do Brasil (BC) a qual apresenta uma descrição das principais informações agregadas das administradoras de consórcios.

A presente edição é a **primeira da série** e se concentra no ano de 2016, trazendo comparativos anuais e da série histórica desde março de 2009.

Os dados utilizados neste trabalho são extraídos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (Cosif) – Documento 4.010 (Balancete patrimonial analítico),¹ Documento 2.080 (Posição de cotas e grupos das operações de consórcios – Bens imóveis e móveis)² e Unicad (Informações sobre Entidades de Interesse do Banco Central).³

1 <http://www3.bcb.gov.br/aplica/cosif>

2 <http://www.bcb.gov.br/fis/Consortios/SAG/inftec.asp?idpai=consorcio>

3 <http://www.bcb.gov.br/pt-br/#!/n/UNICADBC>

Sumário Executivo

Em dezembro de 2016, o Sistema de Consórcios era composto por 165 administradoras de consórcios e 18,5 mil grupos de consórcios. Após retração de 3,1% em 2016, o sistema alcançou 6,95 milhões de cotas de consorciados ativos. Esse resultado reflete, sobretudo, a retração registrada pelo segmento de motocicletas. O segmento de bens imóveis também apresentou retração, embora de forma mais leve. Nos demais segmentos de bens, houve crescimento, ainda que inferior ao observado em anos anteriores.

- 147 administradoras de consórcios mantinham grupos ativos.

- Metade dos consorciados ativos se concentra em cinco Estados (SP, MG, BA, PR e RS). O número de cotas vendidas declinou 3,3%; foram comercializadas 2,28 milhões de cotas.

- 50,2% da quantidade total de cotas do sistema de consórcios eram cotas de consorciados excluídos (7,0 milhões; alta foi de 2,6%); em dezembro de 2015, esse percentual era de 50,0%.

O segmento de automóveis se manteve crescente e responde por cerca de metade do segmento, tanto em relação ao número de consorciados ativos, quanto ao de cotas vendidas. A quantidade de contemplações de consorciados de automóveis alcançou 531,5 mil créditos, alta de 2,5%.

O segmento de motocicletas apresentou recuo nos principais indicadores, com queda nas vendas de novas cotas, na quantidade de consorciados ativos e no número de contemplações. As cotas

de motocicletas representaram cerca de 40% das cotas vendidas. A quantidade de cotas ativas caiu 13,3%, chegando a 2,44 milhões. Foram contemplados 475,5 mil créditos referenciados em motocicletas (queda de 19%).

No segmento de bens imóveis, houve queda na quantidade de consorciados ativos (-1%) e no número de cotas vendidas; as contemplações ficaram estáveis, com 70 mil créditos contemplados. Foram comercializadas 230,6 mil cotas (queda de 6,4%) e a quantidade de cotas ativas ficou em 798,6 mil.

O percentual de contemplações por lances em relação ao total de contemplações alcançou 69,8% (alta de 0,2 p.p.).

O valor coletado de contribuições para aquisição de bens e fundo de reserva, o valor a ser coletado de contribuições para aquisição de bens e fundo de reserva e a carteira dos grupos de consórcios apresentaram arrefecimento em relação a 2015.

- O volume coletado de contribuições para aquisição de bens e fundo de reserva atingiu R\$41,7 bilhões (alta de 5,7%).

- O volume de recursos a serem coletados de contribuições para aquisição de bens e fundo de reserva cresceu 6,1%, alcançando R\$157,2 bilhões.

- A carteira dos grupos alcançou R\$45,14 bilhões (alta de 9%). Nos grupos de veículos automotores, a carteira cresceu 6,7%, atingindo R\$28,18 bilhões. Nos grupos de imóveis, a carteira totalizou R\$16,88 bilhões (alta de 13,5%).

Os índices de inadimplência e de pré-inadimplência caíram. O de inadimplência ficou em 3,62% (queda de 0,12 p.p.) e o de pré-inadimplência ficou em 4,87% (queda de 0,23 p.p.).

A taxa média de administração dos grupos de consórcios constituídos em 2016 alcançou 16,3% (alta de 0,2 p.p. em relação aos grupos constituídos em 2015). As taxas médias mais altas foram praticadas nos grupos de motocicletas (19,8%).

1 Introdução

O Sistema de Consórcios se destina a propiciar o acesso de integrantes de grupos de consórcio ao consumo de bens e serviços. O sistema é constituído por administradoras de consórcio e por grupos de consórcio, e é regulamentado pela Lei nº 11.795, de 8 de outubro de 2008.

Consórcio é a reunião de pessoas naturais e jurídicas em grupo, com prazo de duração e número de cotas previamente determinados, promovida por administradora de consórcio, com a finalidade de propiciar a seus integrantes, de forma isonômica, a aquisição de bens ou serviços, por meio de autofinanciamento.

A administradora de consórcios é a pessoa jurídica prestadora de serviços com objeto social principal voltado à administração de grupos de consórcio, constituída sob a forma de sociedade limitada ou sociedade anônima. No sistema de consórcios, os grupos têm patrimônio próprio e são independentes entre si, de modo que os recursos de um grupo não podem ser transferidos para outro nem se confundem com o patrimônio das administradoras. Além disso, o interesse do grupo de consórcio prevalece sobre o interesse individual do consorciado.

A adesão de um consorciado a um grupo de consórcio se dá mediante assinatura de contrato de participação. Nesse contrato, devem estar previstos os direitos e os deveres das partes, tais como a descrição do bem a que o contrato está referenciado e seu respectivo preço (que será adotado

como referência para o valor do crédito e para o cálculo das parcelas mensais do consorciado).

O contrato de participação em grupo de consórcio, por adesão, poderá ter como referência bem móvel, bem imóvel ou serviço de qualquer natureza.

Os bens móveis podem ser dos seguintes segmentos de bens:

- a) veículos pesados⁴ e outros;⁵
- b) automóveis (incluindo utilitários e caminhonetes);
- c) motocicletas (incluindo motonetas, ciclomotores, triciclos e quadriciclos);
- d) outros bens móveis duráveis (eletroeletrônicos e eletrodomésticos, incluindo móveis e mobílias).

No contrato deve haver, ainda, as condições para concorrer à contemplação por sorteio, bem como as regras da contemplação por lance.

O BC é o responsável pela normatização, autorização, supervisão e controle das atividades do sistema de consórcios, com foco na eficiência e solidez das administradoras e cumprimento da regulamentação específica.

O Sistema de Consórcios era composto, em dezembro de 2016, por 165 administradoras autorizadas a funcionar pelo BC e por 18.550 grupos ativos.

4 Ônibus, micro-ônibus, caminhões, caminhões-tratores.

5 Equipamentos rodoviários e agrícolas, máquinas agrícolas, embarcações e aeronaves.

Ao longo do ano de 2016, seis administradoras encerraram atividades, e foi decretada uma liquidação extrajudicial.

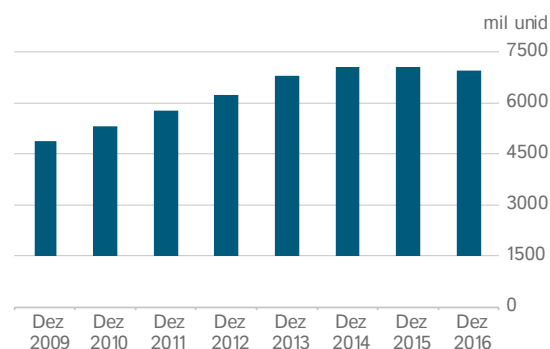
A relação de administradoras em funcionamento pode ser consultada no *link* <<http://www.bcb.gov.br/fis/info/instituicoes.asp>>

2 Consorciados Ativos

O Sistema de Consórcios alcançou 6,95 milhões de cotas de consorciados ativos em dezembro de 2016. A queda de 3,1% em relação a dezembro de 2015 reflete, principalmente, a retração sofrida pelo segmento de motocicletas, que acumulou baixa de 13,3% ao longo de 2016 (Gráfico 1).

Entre 2009 e 2016, o sistema de consórcios registrou um crescimento de 42,5%.

Gráfico 1 – Cotas ativas



3 Cotas Comercializadas

Em 2016, foram comercializadas 2,28 milhões de cotas de consórcios, queda de 3,3% em relação ao comercializado em 2015 (Gráfico 2).

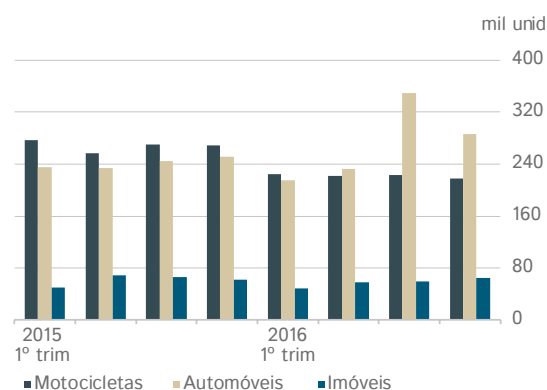
No segmento de automóveis, foram vendidas 1,08 milhão de cotas, uma média de 90,3 mil

cotas por mês. A alta, na comparação com o ano anterior, foi de 12,3%. A participação do segmento no total de cotas comercializadas cresceu de 40,9% para 47,4%.

A quantidade de cotas comercializadas no segmento de motocicletas registrou uma queda de 17,2%, totalizando 887 mil. Com uma média de 73,9 mil cotas comercializadas por mês, o segmento respondeu por 39% do total vendido no ano.

No segmento de bens imóveis, em 2016 foram comercializadas 230,6 mil cotas, uma queda de 6,4% em relação ao ano anterior.

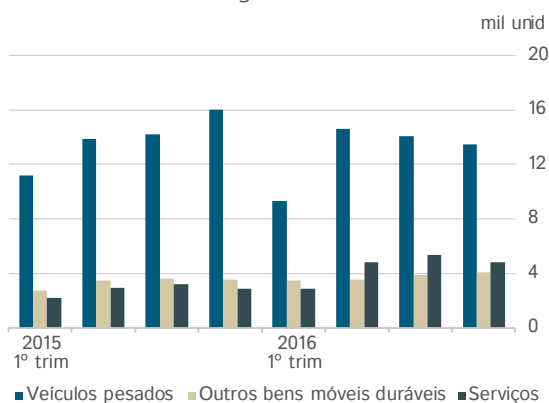
Gráfico 2 – Cotas comercializadas



Os demais segmentos correspondem a aproximadamente 3,4% das cotas vendidas, totalizando 84,4 mil no período de 12 meses. No segmento de veículos pesados e outros, foram comercializadas 51,5 mil cotas no ano – queda de 6,8% em relação a 2015 (Gráfico 3).

No segmento de outros bens móveis duráveis, ao longo de 2016, foram vendidas 15 mil cotas; e no de serviços, 17,9 mil.

Gráfico 3 – Cotas comercializadas
Outros segmentos



4 Segmento de Automóveis

O segmento de automóveis registrou 3,37 milhões de cotas de consorciados ativos em dezembro de 2016, um aumento de 5% em relação à quantidade registrada em dezembro de 2015. No acumulado dos últimos sete anos, a expansão foi de 198,1%. Nesse período, a participação dos

automóveis no sistema de consórcios passou de 23,2% para 48,5%.

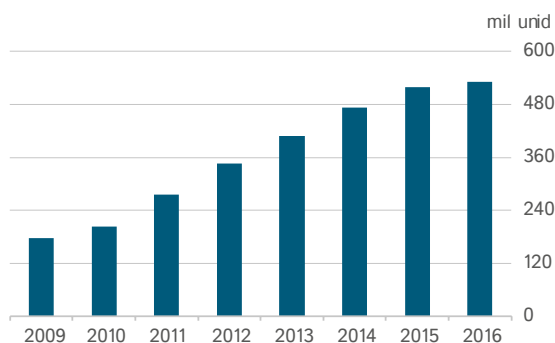
O segmento cresceu nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste. A distribuição geográfica dos consorciados não se alterou em relação à observada no ano anterior, com a região Sudeste

concentrando 47,3% das cotas, seguida pelo Nordeste (com 19,6%); a região Sul responde por 17%, a Centro-Oeste, por 10,5% e a Norte, por 5,6%.

O valor médio dos créditos referenciados em automóveis cresceu 5,6%, alcançando R\$37,6 mil. O prazo médio de duração dos grupos constituídos no ano aumentou de 74 para 76 meses.

A quantidade de contemplações subiu 2,5%, alcançando 531,5 mil créditos referenciados em automóveis (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Cotas contempladas
Automóveis



5 Segmento de Motocicletas

Com mais grupos sendo encerrados do que grupos sendo formados, a quantidade de cotas de consorciados ativos de motocicletas declinou. Em dezembro de 2016, o segmento tinha 2,44 milhões de consorciados ativos, registrando uma queda de 13,3% em relação aos dados de dezembro de 2015.

Na comparação com os dados de dezembro de 2009, a quantidade de cotas de consorciados de motocicletas apresentou uma retração de 6,6%. A participação no sistema de consórcios vem declinando e atingiu 35,1% em dezembro de 2016.

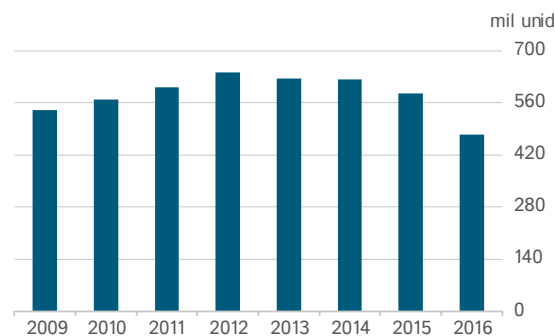
Houve um aumento de 11% no valor médio do crédito referenciado em motocicletas: o valor atingiu R\$10,0 mil. O prazo médio de duração dos grupos constituídos no ano foi de 61 meses, contra 57 meses dos grupos constituídos em 2015.

Embora ao longo de 2016 o percentual de consorciados nas regiões Norte e Nordeste

tenha recuado, as duas regiões concentravam, em dezembro de 2016, 59% dos consorciados.

A quantidade de contemplações declinou 19%, com 475,5 mil créditos referenciados em motocicletas contemplados em 2016 (Gráfico 5).

Gráfico 5 – Cotas contempladas
Motocicletas



6 Segmento de Bens Imóveis

O segmento de bens imóveis registrou, em 2016, uma queda de 1% na quantidade de cotas de consorciados ativos. Em dezembro de 2016, os grupos de imóveis contavam com 798,6 mil cotas ativas. As regiões Sul e Sudeste aumentaram sua participação, concentrando 82,4% dos consorciados.

O crescimento do segmento de bens imóveis entre 2009 e 2016 foi de 10,8%.

A quantidade de créditos contemplados se manteve estável em relação a 2015, com o registro de 70 mil créditos contemplados. O valor médio dos créditos referenciados em imóveis cresceu 9,6%, alcançando R\$143,1 mil. O prazo médio dos grupos constituídos no ano aumentou em sete meses em relação aos constituídos no ano anterior (de 185 para 192 meses).

7 Demais Segmentos de Bens

Os demais segmentos de bens respondiam, em dezembro de 2016, por 5% das cotas de consorciados ativos (344,8 mil consorciados), alta de 0,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

7.1 Veículos pesados e outros

Em dezembro de 2016, 145,1 mil cotas eram de caminhões e caminhões-tratores, queda de 2,5% no ano; 87,5 mil cotas eram de máquinas agrícolas, alta de 4,3%; e 40,5 mil, cotas de equipamentos rodoviários e agrícolas, alta de 1% no ano.

O valor médio dos créditos referenciados em veículos pesados e outros era de R\$163,2 mil (alta de 5% no ano de 2016 em relação a 2015). O prazo médio dos grupos constituídos em 2016 foi de 102 meses, superior ao verificado entre os grupos constituídos no ano anterior (98 meses).

7.2 Outros bens móveis duráveis

A quantidade de cotas de consorciados ativos dos grupos de outros bens duráveis indicou uma ligeira de queda, alcançando 26,2 mil consorciados.

O valor médio dos créditos em dezembro de 2016 era de R\$7,6 mil (alta de 16,5%), e o prazo médio dos grupos constituídos em 2016 era de 42 meses.

7.3 Serviços

O segmento de serviços indicou alta de 15,3% em 2016, alcançando 37,6 mil cotas de consorciados ativos em dezembro de 2016.

O valor médio dos créditos em dezembro de 2016 era de R\$10 mil (alta de 11,8%), e o prazo médio dos grupos constituídos em 2016 era de 39 meses.

8 Distribuição Geográfica

A distribuição geográfica das cotas de consorciados ativos se manteve relativamente inalterada ao longo de 2016. No ano anterior, verificou-se uma reversão do crescimento ocorrido entre 2012 e 2014 de Estados da região Norte e Nordeste, como Bahia, Pará e Ceará.

Cinco Estados (SP, MG, PR, BA e RS) respondem por mais da metade (52%) dos consorciados ativos do sistema de consórcios. São Paulo e Minas Gerais ocupam, respectivamente, o primeiro e segundo lugar em quantidade de consorciados ativos desde 2009. Paraná, Rio Grande do Sul e Bahia se alternam entre os terceiro, quarto e quinto lugares.

A relação dos doze estados que concentram 80% dos consorciados ativos não sofreu modificações no último ano (Tabela 1).

Tabela 1 – Participação das Unidades da Federação

Estados	Participação da população	Participação do total cot. ativos	%
SP	21,6	22,8	
MG	10,3	9,3	
PR	5,5	7,3	
BA	7,4	6,9	
RS	5,6	6,0	
RJ	8,4	5,0	
PA	4,0	4,7	
CE	4,4	4,2	
MA	3,4	3,7	
MT	1,6	3,7	
GO	3,1	3,5	
PE	4,6	3,4	
SC	3,3	3,3	
PI	1,6	2,1	
PB	2,0	1,7	
RO	0,8	1,6	
MS	1,3	1,6	
ES	1,8	1,4	
DF	1,3	1,3	
RN	1,7	1,3	
TO	0,7	1,2	
AM	1,8	1,1	
AL	1,6	1,1	
SE	1,1	0,8	
AC	0,4	0,5	
AP	0,4	0,3	
RR	0,2	0,2	

9 Consorciados Excluídos

Em dezembro de 2016, a quantidade de cotas de consorciados excluídos era de 7,0 milhões. Ante os dados de dezembro de 2015, a alta foi de 2,6%.

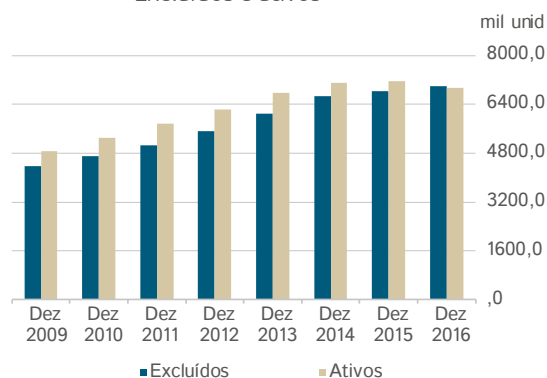
Desse modo, 50,2% da quantidade total de cotas⁶ do sistema de consórcios (Gráfico 6) era de consorciados excluídos. Em dezembro de 2015, esse percentual era de 48,8%.

No segmento de bens imóveis, em dezembro de 2016, o número de excluídos era de 1,36 milhão. Isso representa 63% da quantidade total de cotas de bens imóveis (alta de 0,4 p.p. em relação a dezembro de 2015).

Nos grupos de automóveis, a quantidade de excluídos era de 2,73 milhões, o equivalente a 44,7% da quantidade total de cotas de automóveis. Na comparação com dezembro de 2015, esse percentual subiu 1,5 p.p.

No segmento de motocicletas, eram 2,72 milhões de excluídos. O percentual em relação à quantidade total de cotas alcançou 52,8%. A alta de 2,5 p.p. em relação a 2015 foi reflexo da queda do número de cotas de consorciados ativos, que se deu em ritmo superior ao de excluídos (-4,1% e -13,3%, respectivamente, entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016).

Gráfico 6 – Cotistas
Excluídos e ativos



6 Quantidade total de cotas é a soma da quantidade de cotas de consorciados ativos e de cotas de consorciados excluídos.

10 Contemplações

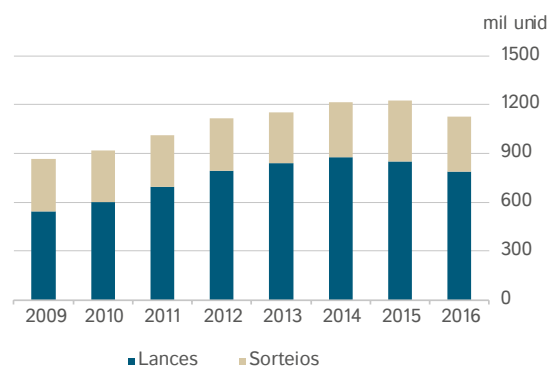
Ao longo de 2016, foram contemplados 1,13 milhão de créditos, queda de 8,0% em relação aos dados de 2015.

Desse total, 47,2% eram créditos referenciados em automóveis, 42,4% em motocicletas e 6,2% de imóveis. Os demais segmentos respondiam por 4,4% das contemplações (50,1 mil créditos), sendo 2,8% referenciados em veículos pesados, 1% em serviços e 0,6% em outros bens duráveis.

Na comparação com os dados de 2009, houve uma expansão de 30% da quantidade total de créditos contemplados.

Do total de créditos contemplados em 2016, 69,8% foram contemplações por lances, uma ligeira alta de 0,2 p.p. em relação aos dados de 2015 (Gráfico 7). No segmento de motocicletas, o percentual de lances passou de 73,2% para 71,6% do total de contemplações realizadas. No de automóveis, o percentual de lances subiu de 66,1% para 68,3%. No segmento de bens imóveis, houve um aumento de 2,1 p.p. do percentual de lances, que chegou a 71,6%.

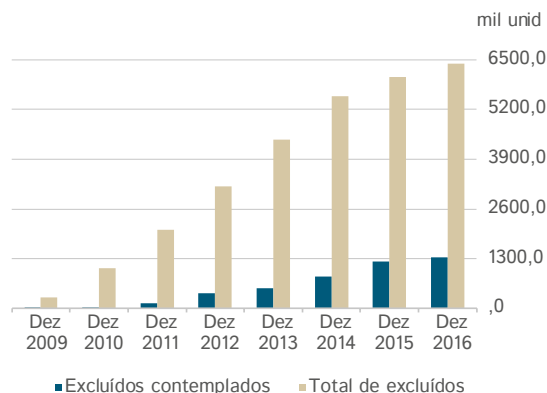
Gráfico 7 – Contemplações de consorciados ativos
Lance e sorteio



De acordo com a Lei nº 11.795/2008, o consorciado excluído tem direito à restituição da importância paga ao fundo comum do grupo. Dessa maneira, o consorciado excluído concorre à contemplação para efeito de restituição dos valores pagos.

Em 2016, o percentual acumulado de consorciados excluídos contemplados em relação à quantidade total de excluídos manteve trajetória crescente (Gráfico 8). Em dezembro de 2016, 20,8% das cotas de consorciados excluídos dos grupos ativos naquela data-base haviam sido contemplados, ante 20,2% em dezembro de 2015.

Gráfico 8 – Cotistas excluídos
Lance e sorteio

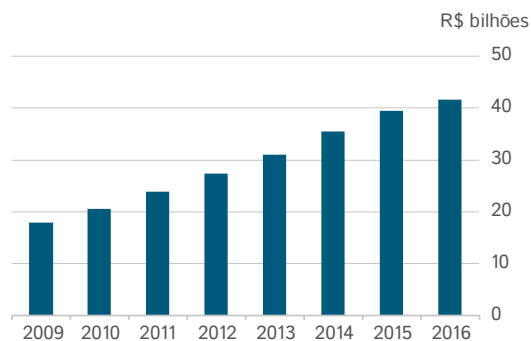


11 Valor Coletado de Contribuições para Aquisição de Bens e Fundo de Reserva

O valor total coletado de contribuições destinadas a aquisição de bens e fundo de reserva atingiu R\$41,7 bilhões. A alta observada em 2016 foi de 5,7%, ante 11,1% no ano anterior (Gráfico 9).

Entre 2009 e 2016, a expansão no volume coletado foi de 133%.

Gráfico 9 – Contribuições para aquisição de bens e ao fundo de reserva

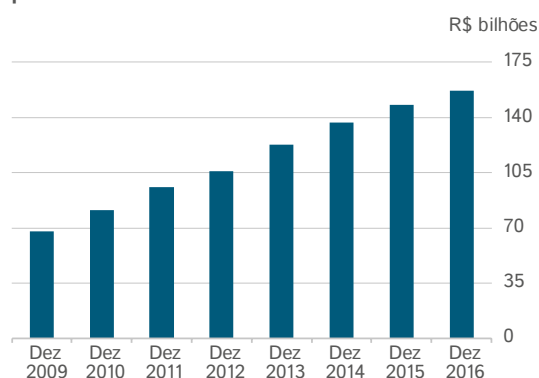


12 Valor a Ser Coletado de Contribuições para Aquisição de Bens e Fundo de Reserva

Entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016, o volume de recursos a serem contribuídos pelos consorciados ativos aos grupos passou de R\$148,2 bilhões para R\$157,2 bilhões (Gráfico 10). O crescimento foi de 6,1%, ante 8,4% no mesmo período do ano anterior.

Ao longo da série histórica, o volume de recursos a coletar cresceu 132,7%.

Gráfico 10 – Total dos valores a serem contribuídos pelos consorciados ativos

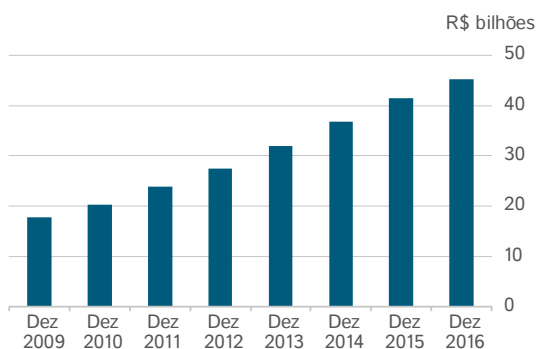


13 Carteira dos Grupos de Consórcios

A carteira total dos grupos de consórcio alcançou, em dezembro de 2016, R\$45,14 bilhões (Gráfico 11). A alta entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016 foi de 9%, enquanto no ano anterior o crescimento foi de 12,6%.

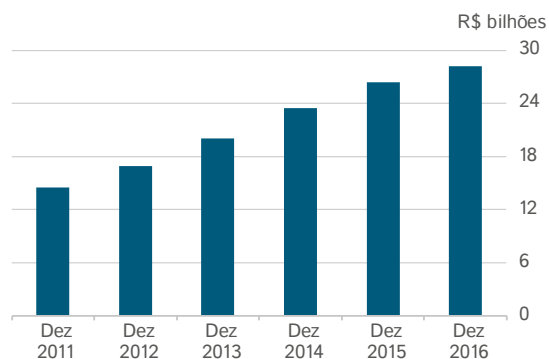
Ao longo da série histórica, a carteira se expandiu 154,4%.

Gráfico 11 – Carteira total dos grupos de consórcio



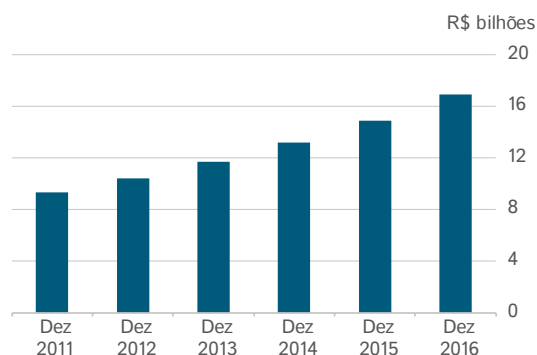
A carteira dos grupos de consórcio de veículos automotores (veículos pesados, veículos comerciais leves e motocicletas) passou de R\$26,41 bilhões para R\$28,18 bilhões entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016 (Gráfico 12). A alta foi de 6,7%, ante 12,4% no período anterior.

Gráfico 12 – Carteira
Veículos automotores



A carteira dos grupos de consórcio de bens imóveis cresceu 13,5%, ante 13,1% em 2015 (Gráfico 13). A carteira registrava, em dezembro de 2016, R\$16,88 bilhões.

Gráfico 13 – Carteira Imóveis

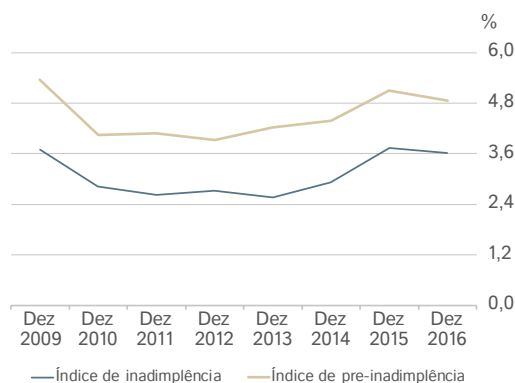


14 Índices de Inadimplência e de Pré-Inadimplência

Em dezembro de 2016, o índice de inadimplência alcançou 3,62%. A queda em 2016 foi de 0,12 p.p. Entre dezembro de 2009 e dezembro de 2016, o índice caiu 0,07 p.p. (Gráfico 14).

No último ano, o índice de pré-inadimplência declinou 0,23 p.p. na comparação entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016. Passou de 5,10% para 4,87%. Ao longo da série histórica, o índice caiu 0,49 p.p.

Gráfico 14 – índices de inadimplência e de pré-inadimplência

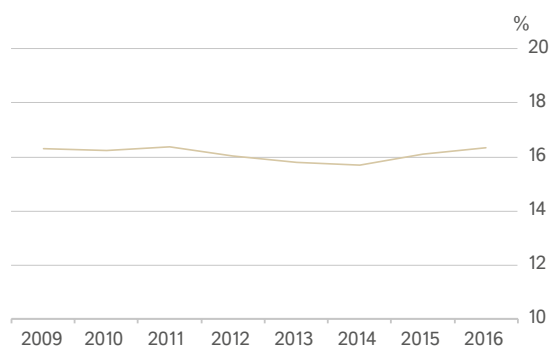


15 Taxas de Administração

A taxa média de administração⁷ dos grupos constituídos ao longo do ano de 2016 foi de 16,3% (Gráfico 15). Em relação aos grupos constituídos em 2015, a alta foi de 0,2 p.p.

Na comparação com os grupos constituídos em 2009, a taxa se manteve estável.

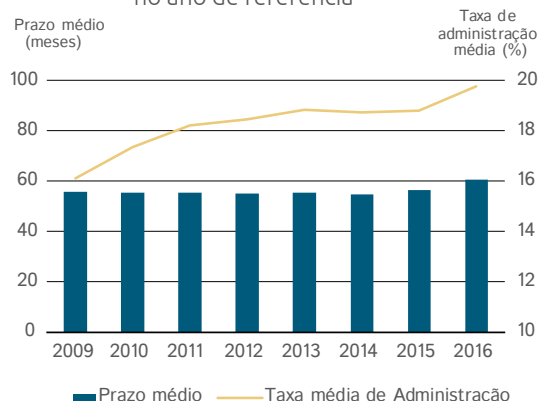
Gráfico 15 – Taxa média de Administração
Grupos de consórcio constituídos no ano de referência



Entre os tipos de bens, as taxas praticadas nos grupos de motocicletas constituídos em 2016 foram as mais altas, alcançando 19,8%. A alta foi de 1 p.p. em relação aos grupos formados em 2015.

⁷ Taxa de administração média ponderada pelo valor médio dos bens dos respectivos grupos e pela quantidade de cotas ativas, para o sistema e para cada tipo de bem; em cada ano, foram consideradas apenas as taxas praticadas nos grupos constituídos no respectivo ano.

Gráfico 16 – Taxa média de Administração
Grupos de motocicletas constituídos no ano de referência



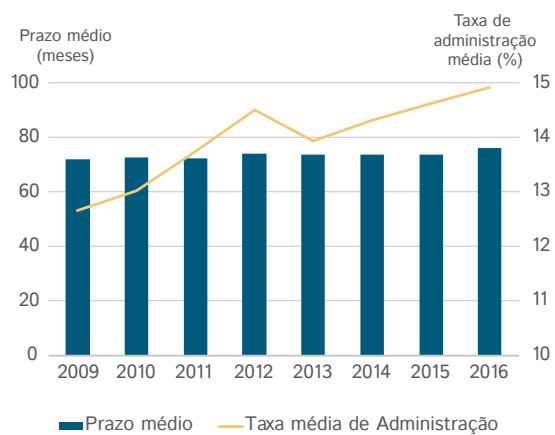
Os grupos de imóveis constituídos no último ano operavam com taxa média de 19,4% (alta de 0,2 p.p. sobre os formados em 2015).

Gráfico 17 – Taxa média de Administração
Grupos de imóveis constituídos no ano de referência



As taxas praticadas nos grupos de automóveis formados em 2016 apresentaram um aumento de 0,3 p.p. em relação aos do ano anterior, alcançando 14,9%.

Gráfico 18 – Taxa média de Administração
Grupos de automóveis constituídos no ano de referência



Conceitos

Carteira dos grupos de consórcios: somatório dos direitos junto a consorciados contemplados, totalizando os valores de fundo comum, de fundo de reserva e os referentes à taxa de administração.

Crédito: termo usado para designar tanto o contrato de participação em grupo de consórcios quanto o valor a ser atribuído ao consorciado contemplado para a aquisição de bem ou serviço.

Contemplação: a atribuição ao consorciado do crédito para a aquisição de bem ou serviço, bem como para a restituição das parcelas pagas, no caso dos consorciados excluídos. A contemplação ocorre por meio de sorteio ou de lance.

Cota ativa ou consorciado ativo: cota de consorciado cuja primeira parcela tenha sido efetivamente paga até a data-base.

Cota ativa em dia: cota, contempladas ou não, de consorciados ativos cujo percentual em atraso é inferior ao percentual de amortização mensal na data-base. São incluídas as cotas ativas quitadas.

Cota excluída ou consorciado excluído: cota de consorciado que, na data-base, encontra-se excluído de grupo de consórcio, por desistência declarada ou por deixar de cumprir as obrigações financeiras contratuais.

Cota comercializada: cota de grupos já constituídos e de grupos em formação, cuja primeira parcela tenha sido efetivamente paga no mês da data-base.

Cota contemplada: cotas de consorciados ativos contempladas por lance ou por sorteio no

período de referência. São consideradas as informações prestadas no Documento 2080 – individualizado, enviado trimestralmente ao BC. Para os meses que coincidem com a data-base (março, junho, setembro e dezembro), é considerada a informação registrada no documento trimestral da data-base seguinte.

Fundo comum: fundo constituído pelo montante de recursos representados pelas prestações pagas pelos consorciados, pelos valores correspondentes a multas e juros moratórios destinados ao grupo de consórcio, bem como pelos rendimentos provenientes de sua aplicação financeira. Destina-se à atribuição de crédito aos consorciados contemplados para aquisição do bem ou serviço e à restituição aos consorciados excluídos dos respectivos grupos, bem como para outros pagamentos previstos no contrato de participação em grupo de consórcio, por adesão.

Fundo de reserva: fundo de constituição facultativa pelos grupos de consórcio, cujos recursos somente podem ser utilizados para cobertura de eventual insuficiência de recursos do fundo comum; pagamento de prêmio de seguro para cobertura de inadimplência de prestações de consorciados contemplados; pagamento de despesas bancárias de responsabilidade exclusiva do grupo; pagamento de despesas e custos de adoção de medidas judiciais ou extrajudiciais com vistas ao recebimento de crédito do grupo; contemplação, por sorteio, desde que não comprometida a utilização do fundo de reserva para demais finalidades

previstas acima. (art. 14, da Circular nº 3.432, de 3 de fevereiro de 2009).

Grupo ativo: grupo que já realizou a primeira assembleia e que não foi encerrado contabilmente até a data-base. Não é considerado grupo ativo o grupo em formação e o grupo encerrado contabilmente antes da data-base.

Grupo constituído: grupo que já realizou a primeira assembleia. É considerado grupo ativo.

Grupo encerrado: grupo encerrado contabilmente antes do mês da data-base.

Inadimplência: total de valores inadimplidos, há mais de 90 dias e menos de 1 ano, pelos consorciados contemplados, em relação à carteira

Pré-inadimplência: total de valores inadimplidos há, no máximo, 90 dias, pelos consorciados contemplados, em relação à carteira.

Percentual de lances: relação entre a quantidade de cotas de consorciados ativos contempladas por lance e a quantidade total cotas de consorciados ativos contempladas no período de referência.

Prazo médio: prazo médio de duração dos grupos constituídos no ano de referência ponderado pela quantidade de cotas de consorciados ativos

Quantidade total de cotas do segmento: a soma da quantidade de cotas de consorciados ativos e de consorciados excluídos do segmento ao final do período de referência.

Taxa de administração média: é a taxa de administração média dos grupos ponderada pelo valor médio dos bens e pela quantidade de cotas ativas dos respectivos grupos, para o segmento; em cada período de referência (ano),

foram consideradas apenas as taxas praticadas nos grupos constituídos no respectivo período.

Valor a ser coletado de contribuições para aquisição de bens e fundo de reserva: somatório das contribuições a título de fundo comum e de fundo de reserva devidas pelos consorciados ativos aos grupos de consórcio, da data-base até o final do grupo.

Valor coletado de contribuições para aquisição de bens e fundo de reserva: somatório das contribuições para aquisição de bens e das contribuições ao fundo de reserva, desde a constituição do grupo.